



CATÁLOGO 2023

CLB

CLB PRODUÇÕES



ilustração: Mateus Rios

A editora

A CLB é mais que uma editora; é uma produtora com foco em realizações de caráter cultural para crianças e jovens, que gera conhecimento e encantamento na forma de livros, ações cênicas e mediações de leitura.

Foi criada em 2004 para representar as ações da escritora Cléo Busatto relativas a leitura, livros, literatura e artes integradas, ou, em outras palavras, com o intuito de desenvolver projetos que evidenciassem a interface da literatura com a música, o teatro, os recursos audiovisuais e as novas tecnologias de informação e comunicação.

Seu principal objetivo é gerar e dinamizar projetos que levem a leitura literária à comunidade, por reconhecer o seu valor como manifestação artística altamente relevante e sua capacidade de humanizar, transformar e promover experiências emocionais e simbólicas.

A CLB realizou diversas ações de mediação de leitura em aproximadamente 263 municípios do Brasil e exterior. Entre elas, as descritas a seguir, que impactaram diretamente cerca de 32 mil pessoas.

Duas edições (2012 a 2014 e 2016 a 2018) do projeto *De caso com a palavra*, direcionado à formação de mediadores e promoção da leitura.

Quatro edições (2014, 2016, 2019 e 2023) do projeto *Histórias da Cléo*, uma intervenção artístico-literária para crianças e oficina de formação de mediadores de leitura para adultos.

Projeto *Literatura, a língua que nos une*, que consistiu em intervenções artístico-literárias com crianças e oficinas de mediação de leitura e formação de contadores de histórias para adultos na Alemanha, Áustria, Inglaterra e Itália.

Além dessas ações, merecem destaque os seguintes projetos:



Produção de quatro CD-ROMs: *Formosos monstros*, 2010; *Nos Campos do Paiquerê*, 2007; *Lendas brasileiras*, 2005; e *Contos e encantos dos 4 cantos do mundo*, 2002.

Produção de 1 DVD-ROM: *Mitologia dos 4 elementos*, 2014.

Distribuição gratuita de cerca de 3,8 mil exemplares dos CD-ROMs e do DVD-ROM citados bem como de livros impressos às bibliotecas públicas e escolares do Paraná. Cerca de 150 mil leitores se beneficiaram dessas produções.

Produção de quatro espetáculos narrativos, sendo um deles, *Paiquerê Piquiri Fietó*, de 2009, apresentado gratuitamente a 6,9 mil alunos das redes pública e particular do Paraná.

Produção de 30 episódios sobre leitura literária do interprograma *De caso com a palavra*, para a TV ÉParaná, veiculados no 1º semestre de 2014.

Nessas produções, a CLB contou com os seguintes parceiros institucionais: Ministério da Cultura, Secretaria de Cultura do Estado do Paraná e Fundação Cultural de Curitiba.

Como patrocinadores, teve a colaboração do BRDE, Caixa Cultural, Celepar, Copel, Grupo Potencial, Positivo, Sanepar, Serra Verde, Siemens, Volvo, entre outros.



foto: Cadi Busatto



foto: Cadi Busatto



Palavras da Cléo

Acredito que o livro literário é um dos caminhos para a formação da consciência ética e estética das crianças. Falo isso com muita convicção, porque ele sempre esteve presente na minha vida e foi o grande presente da minha vida. A literatura, enquanto arte da palavra, nos ensina a habitar poeticamente o mundo e funciona como um treino para sermos mais humanos, solidários, tolerantes e amorosos.



foto: Cadi Busatto

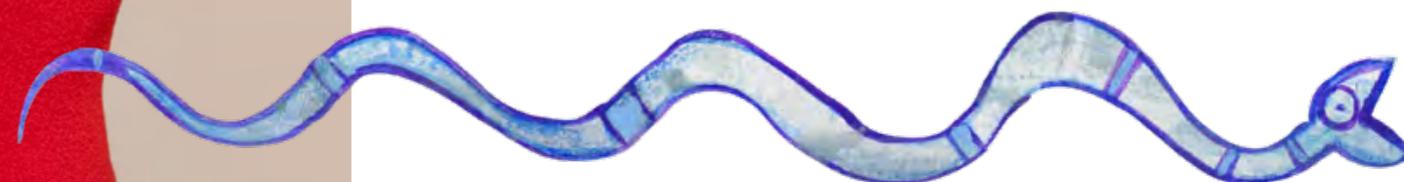
Quem é Cléo Busatto

Cléo Busatto é uma artista da palavra. Autora de mais de 41 obras entre ficção, não ficção, infantojuvenis e mídias digitais, que venderam em torno de 450 mil exemplares. Seus livros foram agraciados com prêmios qualificados por instituições especializadas e dedicadas à literatura infantil e juvenil, como Pedro e o Cruzeiro do Sul finalista do 1º Prêmio Barco a Vapor, 2005 e A fofa do terceiro andar, finalista do Prêmio Jabuti, na categoria juvenil em 2016. Também selecionados para catálogos de feiras internacionais como o da Feira do Livro Infantil de Bolonha, Itália e Frankfurt 2015. As obras também foram escolhidos para programas de leitura governamentais, tanto federal, como para estados e municípios.

Contou histórias para mais de 150 mil pessoas em 263 municípios do Brasil e exterior. Produziu e narrou histórias no meio digital, resultado de uma pesquisa que originou 5 mídias e 3 livros e foi o tema da sua dissertação de mestrado na UFSC. Formou em torno de 80 mil pessoas em oficinas e palestras com os temas: narração oral, leitura e literatura. Mestre em Teoria Literária pela Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC.

Como reconhecimento oficial de sua atuação, Cléo Busatto recebeu honrarias de diferentes instituições estatais, a saber:

- 2021 Prêmio Baobá oferecido pela Secretaria de Cultura da Cidade de São Paulo.
- 2020 Prêmio Jornada em Reconhecimento à Trajetória conferido pela Secretaria da Comunicação Social e da Cultura do Paraná.
- 2020 Membro da AILB - Academia Internacional de Literatura Brasileira.
- 2018 Prêmio Cléo Busatto, Contação de histórias – instituído pela Secretaria de Cultura de Terra Boa, PR.
- 2017 Grau de Comendador da Ordem Estadual do Pinheiro conferido pelo Governo do Estado do Paraná.
- 2017 Prêmio Joia da Matriz conferido pela Prefeitura Municipal de Curitiba.
- 2012 Distinção honorífica literária, Medalha do Mérito Fernando Amaro conferida pela Câmara Municipal de Curitiba.



Minha história de leitora

Nasci em uma família leitora e somei à leitura a arte de escrever em forma de narrativa. Eu e as palavras sempre andamos de mãos dadas: um caso de amor que se iniciou aos três anos de idade. Sou de um povoado do interior de Santa Catarina, no Vale do Rio do Peixe, sul do Brasil. Naquele vilarejo não havia mais que cem famílias. Minha mãe era a única professora da escola multisseriada do vilarejo, com poucos alunos, o suficiente apenas para encher uma sala de aula em cada período. Ainda pequena, eu a acompanhava à escola.

Ela era um ser transdisciplinar antes mesmo de Piaget cunhar esse termo na década de 70 do século passado. Cruzava conhecimentos e saberes; transcendia os padrões educacionais da época; misturava português com teatro; matemática com crochê; literatura com coroação de Nossa Senhora, onde crianças-anjos lançavam chuva de pétalas de rosas sobre a santa. Ensinava a gente a viver bem naquele mundo pequeno. Ali nos descobríamos vivos e felizes com o que tínhamos.

À noite, eu a ajudava a confeccionar o material pedagógico para suas aulas. Sentada numa grande mesa do seu quarto-estúdio, folheava revistas, recortava, colava, criava. Desse universo para a leitura foi um pulo.

Um dia minha mãe escreveu um texto no quadro-negro e pediu a um aluno que lesse, mas quem leu fui eu. Com três anos e meio, eu tinha apreendido por osmose a técnica de unir letras, formar palavras, frases e dar algum sentido para aquilo. A palavra escrita e a palavra falada foram as pedrinhas de brilhante que coloquei no meu caminho. A leitura e o mergulho nas histórias criaram as condições para eu sonhar o que queria da vida. Elas me salvaram da mediocridade, de uma vida previsível e limitada, e me mostraram um mundo repleto de coisas incríveis.

Essa qualidade de sonhar acordado que a literatura nos oferece é um tesouro raro. Não podemos dimensionar em palavras os efeitos que os afetos de uma história podem provocar numa criança. Talvez tenha vindo de lá o desejo de me tornar uma escritora, uma contadora de histórias.

Cléo Busatto



Obras de FICÇÃO



ilustração: Mateus Rios

Sumário

- 14. Dona Antônia e gata Chica em Cadê o tocinho que estava aqui (2023)
- 16. A última livraria da minha rua (2022)
- 18. Um lago, um menino e a lua (2022)
- 20. Encantados do Brasil (2021)
- 22. Livro dos números, bichos e flores (2021)
- 24. Os Minúsculos (2020)
- 26. Enamorados (2020)
- 28. O tempo das coisas (2020)
- 30. Quatro histórias de amor para pequenos leitores (2020)
- 32. Histórias que eu gosto de contar (2018)
- 34. Mitologia dos 4 elementos (2014)
- 36. Paiquerê, o paraíso dos Kaingang (2014)
- 39. O fio da história: por uma educação pela paz (2011)
- 40. Agenda 2030 ODS
- 44. O mediador, a leitura literária e a formação do leitor
- 46. Palestras
- 48. Canal da Cléo
- 51. Diferenciais na adoção dos livros da CLB Produções

Índice dos temas presentes nas obras

Vida familiar e social

- 14. Dona Antônia e gata Chica em Cadê o toicinho que estava aqui .
- 16. A última livraria da minha rua.
- 18. Um lago, um menino e a lua.
- 24. Os Minúsculos.
- 26. Enamorados.
- 32. Histórias que eu gosto de contar.

Educação em direitos humanos

- 24. Os Minúsculos.
- 26. Enamorados.
- 30. Quatro histórias de amor para pequenos leitores.

Direitos da criança e do adolescente

- 16. A última livraria da minha rua.
- 18. Um lago, um menino e a lua .
- 24. Os Minúsculos.
- 26. Enamorados.
- 30. Quatro histórias de amor para pequenos leitores.
- 32. Histórias que eu gosto de contar.

Meio ambiente

- 18. Um lago, um menino e a lua.
- 20. Encantados do Brasil.
- 22. Livro dos números, bichos e flores.
- 28. O tempo das coisas.
- 30. Quatro histórias de amor para pequenos leitores.
- 34. Mitologia dos 4 elementos.



ilustração: Mateus Rios

Diversidade cultural

- 16. A última livraria da minha rua.
- 26. Enamorados.
- 30. Quatro histórias de amor para pequenos leitores.
- 32. Histórias que eu gosto de contar.
- 34. Mitologia dos 4 elementos.
- 36. Paiquerê, o paraíso dos Kaingang.

Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras

- 14. Dona Antônia e gata Chica em Cadê o toicinho que estava aqui.
- 20. Encantados do Brasil.
- 34. Mitologia dos 4 elementos.
- 36. Paiquerê, o paraíso dos Kaingang.

Educação ambiental

- 20. Encantados do Brasil.
- 30. Quatro histórias de amor para pequenos leitores.

Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso

- 14. Dona Antônia e gata Chica em Cadê o toicinho que estava aqui.
- 30. Quatro histórias de amor para pequenos leitores.



Dona Antônia e gata Chica em Cadê o toucinho que estava aqui? (2023)

Parlendas, trava-línguas e canções folclóricas são aspectos da nossa cultura que precisam ter lugar de destaque na literatura e nas atividades escolares. No mundo de hoje, repleto de telas, resgatar a brincadeira oral e a poesia das palavras tornou-se uma necessidade e uma urgência. Fazer isso, em forma de história, torna essa tarefa uma verdadeira diversão.

Ilustrações de Fereshteh Najafi

A ilustradora iraniana Fereshteh Najafi já esteve em vários países e entrou em contato com diversas culturas. Essas experiências de vida se refletem na riqueza de detalhes, cores vivas e alegria de suas ilustrações, que se harmonizaram perfeitamente com o texto de Cléo Busatto.



Formato: 205 x 275
Acabamento: capa dura
Páginas: 48
ISBN: 978-65-87181-27-1
Gênero: conto/parlenda
Segmento: Ensino Fundamental (Anos Iniciais)



Dialogando com a BNCC

Temas

Vida social e familiar, multiculturalismo.

Competências

- Conhecimento
- Repertório cultural
- Comunicação

Habilidades

- (EF01LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.
- (EF02LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura

Atividades pós-leitura

- Apresentar às crianças diversas parlendas e propor desafios de memorização de algumas delas.
- Ilustrar a parlenda “Cadê o toucinho que estava aqui?” com pintura e colagem, ou outras técnicas adequadas à faixa etária das crianças.

Dialogando com outras mídias

Book trailer do livro





A última livreria da minha rua (2022)

Benjamin, um dos protagonistas, vai vivenciar um momento significativo na sua formação, não apenas de leitor, mas também como cidadão. Um encontro inusitado e misterioso em uma livreria modifica sua visão de mundo e seus sentimentos.

Ilustrações de Alan Maia

Maia produziu mais de uma centena de capas e projetos gráficos para grandes editoras do país. Na integração da linguagem visual ao texto literário desse livro, podemos constatar a beleza e a atualidade do trabalho desse ilustrador.



Formato: 135 x 205
Acabamento: brochura
Páginas: 104
ISBN: 978-65-87181-24-0
Gênero: novela juvenil
Segmento: Ensino Fundamental (Anos Finais)



Dialogando com a BNCC

Temas

Encontros com a diferença, conflitos da adolescência, mistério e fantasia.

Competências

- Autoconhecimento e autocuidado
- Empatia e cooperação
- Responsabilidade e cidadania

Habilidades

- (EF69LP46) Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/manifestações artísticas.
- (EF08HI20) Identificar e relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados da escravidão no Brasil e discutir a importância de ações afirmativas.

Atividades pós-leitura

- Campanha de arrecadação e doação de livros para instituições carentes.
- Filmagem de vídeos curtos sobre a formação de leitor de cada aluno.

Dialogando com outras mídias

Book trailer de A última livreria da minha rua.

Trailer do filme A livreria (The bookshop).



Um lago, um menino e a lua (2022)

A narrativa começa com ondas circulares na superfície da água. A cada página virada, os círculos se ampliam, envolvendo os outros personagens, como a lua refletida em um lago e o menino que parte em uma viagem repleta de aventura e sensibilidade.

Ilustrações de Mari Ines Piekas

Nas ilustrações dessa obra, estão presentes o imaginário da criança e seu encantamento pela natureza, no singular diálogo do menino da história com o mundo que o rodeia.



Formato: 205 x 275
Acabamento: brochura
Páginas: 64
ISBN: 978-65-87181-22-6
Gênero: conto infantojuvenil
Segmento: Ensino Fundamental (Anos Finais)
3.485 livros vendidos

Dialogando com a BNCC

Temas

- Cidadania e civismo
- Meio ambiente

Competências

- Autoconhecimento
- Apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional

Habilidades

- (EF67LP27) Analisar, entre os textos literários, referências explícitas ou implícitas a outros textos.
- (EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística.

Atividades pós-leitura

- Leitura de imagens – colagens com recortes de revistas dos elementos citados no título da história.
- Intertextualidade – levantamento de histórias conhecidas de personagens viajantes (ex.: Ulisses, Rei Artur, Zélen – “o Menino da Lua” –, Shrek...).

Dialogando com outras mídias

Book trailer



Animação

Os fantásticos
livros voadores do
Sr. Morris Lessmore



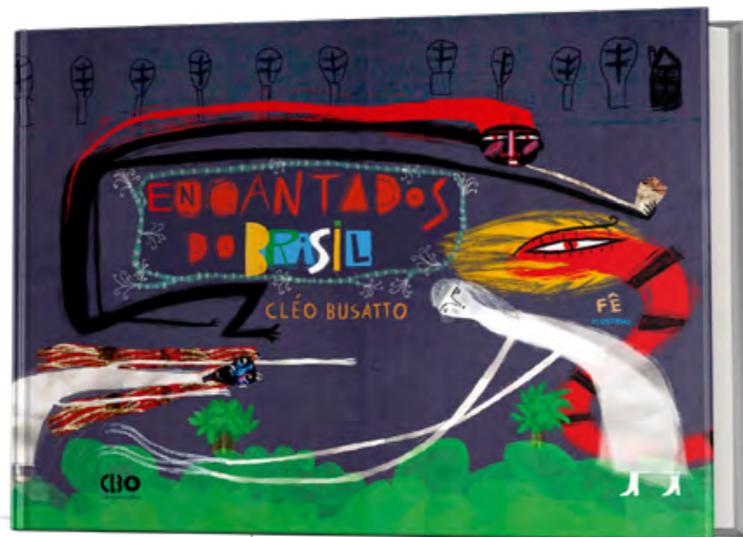
Kit Literário BH, 2022





Encantados do Brasil (2021)

E não é que o título do livro casa perfeitamente com seu conteúdo? Nele, há vinte personagens encantados do folclore brasileiro, de norte a sul, que encantam o leitor com sua magia, causos e façanhas. É um encantamento só!



Ilustrações de Fê

A energia, as cores vivas e vibrantes do nosso folclore ilustram essa obra. Em cada página, imagens em arte digital de personagens mágicos, com longos braços e pernas, emolduram o texto e ajudam a dar um toque de fantasia e diversão a cada um dos encantados.

Formato: 205 x 275
Acabamento: brochura
Páginas: 48
ISBN: 978-65-87181-17-2
Gênero: conto infantojuvenil
Segmento: Ensino Fundamental (Anos Iniciais)



Dialogando com a BNCC

Temas

Diversidade, identidade, cultura, tradição.

Competências

- Conhecimento
- Repertório cultural
- Empatia e cooperação

Habilidades

- (EF05HI03) Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos.
- (EF06HI08) Identificar os espaços territoriais ocupados e os aportes culturais, científicos, sociais e econômicos dos povos indígenas de diversas regiões brasileiras.

Atividades pós-leitura

- Identificar no mapa do Brasil as regiões em que os personagens aparecem originariamente e pesquisar outros elementos do folclore regional, desde danças e histórias a produtos artesanais e culinária.
- Produzir um vídeo ou podcast sobre personagens ou lendas urbanas locais que não estejam presentes na obra, como a Loira do Banheiro, a Mula sem Cabeça, etc.

Dialogando com outras mídias

Cléo Busatto narra
Mão de Cabelo.

Cléo Busatto narra
Pé de Garrafa.

Cléo Busatto narra *Bruxa.*

Conheça mais
vídeos no YouTube
Cléo Busatto

Programa
"Panorama" da TV
Cultura sobre o
folclore brasileiro.

Outros vídeos com personagens do livro no Canal da Cléo deste Catálogo



Livro dos números, bichos e flores: para os pequeninos (2021)

O livro apresenta um jardim que acabou de despertar, no qual bichos e flores vão se somando numa divertida e ensolarada brincadeira de seqüência acumulativa de elementos. Com essa leitura, a criança terá oportunidade de conhecer os numerais de 1 a 9 e o nome de alguns exemplares da fauna e flora.



Formato: 205 x 275
Acabamento: canoa
Páginas: 40
ISBN: 978-65-87181-11-0
Gênero: conto
Segmento: Educação Infantil
95.600 livros vendidos

Ilustrações de Fê

Para ele escrever e ilustrar livros para as crianças é uma paixão. E já ilustrou vários. Em suas próprias palavras: "Sem fantasia não há criação, não há literatura para os pequeninos". Em 2006 recebeu o prêmio Açorianos de Ilustração de Literatura Infantil. É ilustrador da coluna de José Simão da *Folha de S. Paulo*.



Dialogando com a BNCC

Temas

Natureza, números.

Competências

- Conhecimento
- Comunicação
- Pensamento científico, crítico e criativo.

Habilidades

- (EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando com orientação do adulto-leitor.
- (EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.

Atividades pós-leitura

- Contagem, ordenação e relação entre quantidades por meio de brincadeira e recontagem da história.
- Visita exploratória ao jardim.

Dialogando com outras mídias

Cléo Busatto narra o Livro dos números, bichos e flores.

Minuscule.



PNLD 2022 EI
Programa Minha Biblioteca
SME SP, 2021.
PNLD 2013, 2014 e 2015
Obras complementares





Os Minúsculos (2021)

O livro apresenta cinco contos semi-independentes. Gustavo, o personagem central dos contos, um menino de nove anos, um dia se encontra com dois personagens iguais a ele, pendurados nos seus ombros. Ele logo os reconhece como sendo partes de si mesmo e personificação dos seus pensamentos bons e ruins. Ele os batiza de Bom Dia e de Mau Dia.

Ilustrações de Verônica Fukuda

Verônica estudou Artes Visuais e fez especialização em cinema. Desde 2005 ministra aulas de artes em seu atelier Ma Fille. Sua pesquisa na busca de uma linguagem artística própria a levou a várias mostras e exposições de arte pelo Brasil.



Formato: 130 x 175

Acabamento: brochura

Páginas: 32

ISBN

Livro 1: 978-65-87181-00-4

Livro 2: 978-65-87181-04-2

Livro 3: 978-65-87181-02-8

Livro 4: 978-65-87181-01-1

Livro 5: 978-65-87181-03-5

Gênero: conto

Segmento: Ensino Fundamental (Anos Iniciais)



Dialogando com a BNCC

Temas

Escolhas, complexidade, discriminação racial, violência no esporte, trabalho infantil, abandono na infância, compaixão, bullying, diversidade, empatia, relações familiares, categorias sociais, autoconhecimento, amor juvenil, relacionamentos, autoconhecimento.

Competências

- Autoconhecimento e autocuidado
- Empatia e cooperação
- Responsabilidade e cidadania

Habilidades

- (EF05HI04) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.
- (EF05HI09) Comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente, por meio do acesso a diferentes fontes, incluindo orais.

Atividades pós-leitura

- Jogo de emoções com *emoticons*: criação de cartas com *emoticons*, customizadas pelas crianças, montagem de painel e apresentação das emoções naquele momento.
- Animações sobre sentimentos: assistir aos vídeos sugeridos (ver *link* da animação *Fragments*) e criar painéis com imagens que representem diferentes emoções. Contextualizar com as situações escolares.

Dialogando com outras mídias

Book trailer de *Os Minúsculos*.

Vídeo sobre trecho do livro *O encontro*.

Fragments – para pensar habilidades socioemocionais.



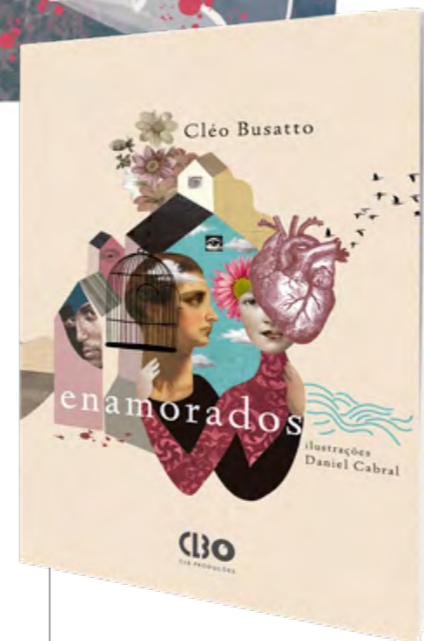


Enamorados (2020)

Essa antologia é composta de seis narrativas curtas, sendo cinco delas originárias de diferentes culturas e histórias literárias, reescritas pela autora. São elas: *Romeu e Julieta*, da peça homônima de Shakespeare (literatura clássica); *Píramo e Tisbe* e *Pigmalião e Galateia* (mitologia greco-latina); *Naipi e Tarobá* (mitologia indígena brasileira); e *Alice e Alfredo* (tradição popular brasileira). *Biba e Bee* é um miniconto autoral de Cléo Busatto.

Ilustrações de Daniel Cabral

Ilustrador há mais de vinte anos. Em 2010 foi finalista do prêmio Jabuti na categoria ilustração. Em 2018 recebeu o selo "Distinção" da Cátedra Unesco de Leitura – PUC Rio. Foi finalista também do Nami Concours 2019, Coreia do Sul, e da Bienal de Ilustrações de Bratislava 2019.



Formato: 135 x 205
Acabamento: brochura
Páginas: 104
ISBN: 978-65-87181-08-0
Gênero: contos da tradição popular e autoral
Segmento: Ensino Fundamental (Anos Finais) e Ensino Médio
29.000 livros vendidos

Dialogando com a BNCC

Temas

Amor juvenil, relacionamentos, protagonismo juvenil.

Competências

- Autoconhecimento e autocuidado
- Responsabilidade e cidadania
- Empatia e cooperação

Habilidades

- (EM13LP49) Analisar relações intertextuais e interdiscursivas entre obras de diferentes autores e gêneros literários de um mesmo momento histórico e de momentos históricos diversos, explorando os modos como a literatura e as artes em geral se constituem, dialogam e se retroalimentam.
- (EM13LP52) Analisar obras significativas das literaturas brasileiras e de outros países e povos, em especial a portuguesa, a indígena, a africana e a latino-americana, com base em ferramentas da crítica literária (estrutura da composição, estilo, aspectos discursivos) ou outros critérios relacionados a diferentes matrizes culturais, considerando o contexto de produção (visões de mundo, diálogos com outros textos, inserções em movimentos estéticos e culturais etc.) e o modo como dialogam com o presente.

Atividades pós-leitura

- Produzir apresentações e comentários apreciativos e críticos sobre os contos do livro, na forma de resenhas, *vlogs*, *podcasts*, *fanzines*, *e-zines*, etc.
- Criar um besteiário físico ou virtual e, se possível, contar com a contribuição de outras áreas do conhecimento.

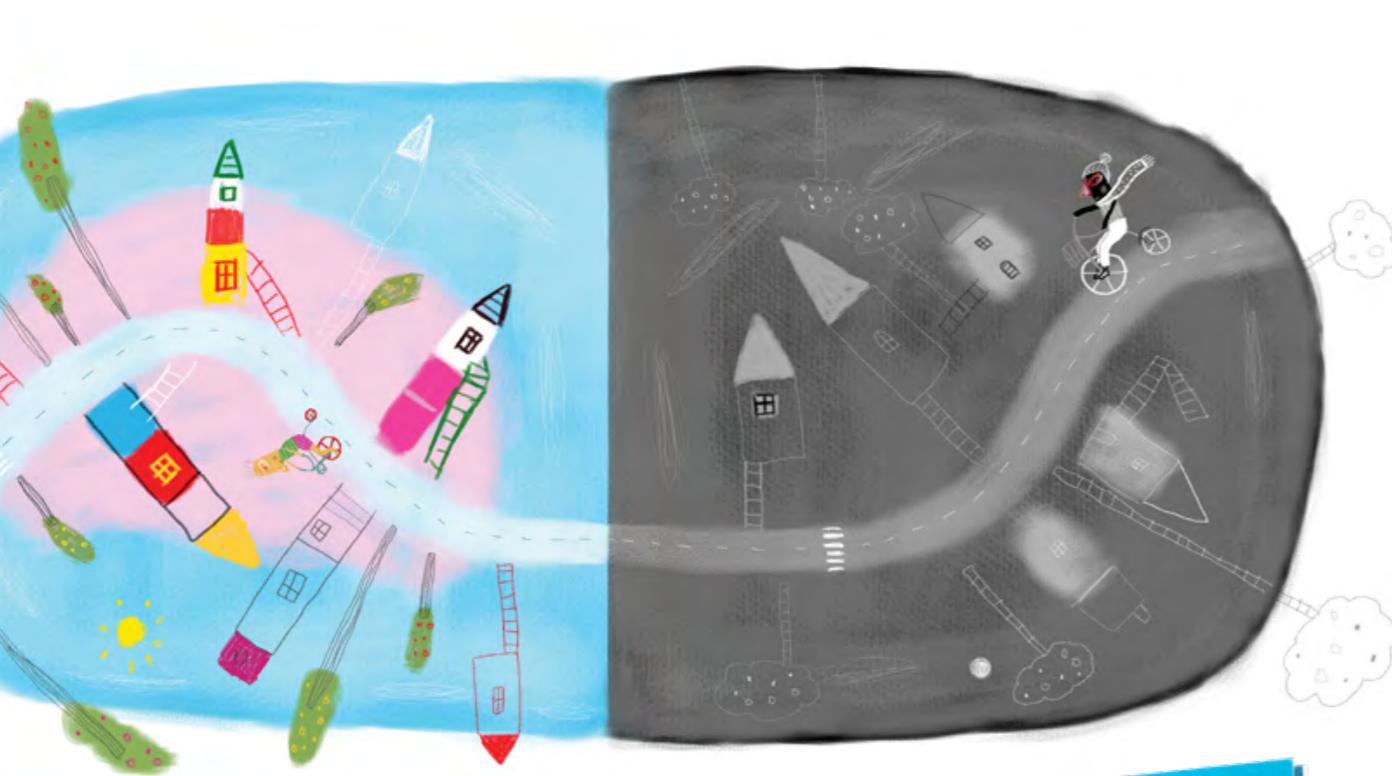
Dialogando com outras mídias

Cléo Busatto narra *Naipi e Tarobá*.

Never off their books of Sonnets! - Upstart Crow: Episode 4 Preview - BBC Two.

PNLD 2021 EM





O tempo das coisas (2020)

Esse livro, escrito em prosa, nos fala poeticamente sobre o tempo de cada coisa. Existe um tempo para brincar e outro para estudar; um tempo para trabalhar, outro para descansar; um tempo para florescer e outro para dar frutos. Ele apresenta os ciclos da natureza, dos seres vivos e seus tempos de expansão e recolhimento, bem como as oposições noite x dia, inverno x verão.

Ilustrações de Fê

Para ele escrever e ilustrar livros para as crianças é uma paixão. E já ilustrou vários. Em suas próprias palavras: "Sem fantasia não há criação, não há literatura para os pequeninos". Em 2006 recebeu o prêmio Açorianos de Ilustração de Literatura Infantil. É ilustrador da coluna de José Simão da *Folha de S. Paulo*.

Formato: 205 x 275
Acabamento: canoa
Páginas: 32
ISBN: 978-65-87181-07-3
Gênero: conto, prosa poética
Segmento: Educação Infantil e Ensino Fundamental (Anos Iniciais)



Dialogando com a BNCC

Temas

Dia e noite, estações do ano, tempo e clima.

Competências

- Conhecimento
- Pensamento científico, crítico e criativo
- Comunicação

Habilidades

- (EI03E003) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.
- (EF01CI05) Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde, noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos.

Atividades pós-leitura

- Criação de um quadro de rotina da turma.
- Dramatização sobre o dia e a noite.

Dialogando com outras mídias

Cléo Busatto narra
O tempo das coisas.

Vai e vem das estações
Palavra Cantada
Paulo Tatit.



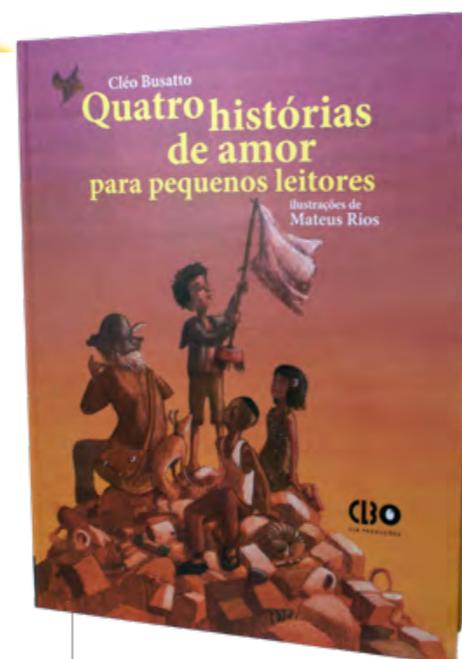


Quatro histórias de amor para pequenos leitores (2020)

A obra contém quatro narrativas, aparentemente independentes, que se imbricam em uma novela única e formam um texto que é maior que a soma das partes. As histórias falam das muitas oportunidades de unir pessoas, bichos e a natureza. Em suas páginas, o leitor irá conviver com a ternura, a delicadeza e a força dos afetos, seja dos humanos, seja dos animais.

Ilustrações de Mateus Rios

Desde 2006 ilustra para diversas editoras e ministra oficinas, cursos e palestras sobre o universo da criação de livros ilustrados. Foi selecionado para o Catálogo FNLIJ, contemplado com o prêmio "Os 30 melhores livros infantis do ano" da revista *Crescer*, selecionado para a 23ª Bienal de Bratislava e duas vezes finalista do prêmio Jabuti na categoria ilustração.



Formato: 205 x 275
Acabamento: capa dura
Páginas: 48
ISBN: 978-65-87181-05-9
Gênero: conto.
Segmento: Ensino Fundamental (Anos Iniciais)
1.200 livros vendidos



Dialogando com a BNCC

Temas

Amor, amizade, empatia, abandono infantil, abandono de idosos, pessoas sem-teto, poluição na cidade, o homem e a natureza.

Competências

- Autoconhecimento e autocuidado
- Empatia e cooperação
- Responsabilidade e cidadania

Habilidades

- (EF05HI04) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.
- (EF03GE08) Relacionar a produção de lixo aos problemas causados pelo consumo excessivo e perceber as consequências nocivas ao meio ambiente.

Atividades pós-leitura

- Roda de conversa sobre habilidades socioemocionais a partir dos valores apontados no livro: amabilidade, resiliência, abertura ao novo, empatia e compaixão.
- Criação de tirinha ou HQ sobre amizade, individualmente ou em pequenos grupos.

Dialogando com outras mídias

Book trailer de lançamento do livro.

Catador de lixo ganha a vida com reciclagem e defende meio ambiente.

A menina, o gato e a lua.



Programa Minha
Biblioteca SME SP 2021
PNLD 2023 EF



Histórias que eu gosto de contar (2018)

Essa obra consiste em uma coletânea de contos provenientes de diversos países: Japão, Coreia, Argentina, Uganda, Alemanha, Itália e Brasil. Após cada narrativa há uma breve explicação sobre sua origem, personagens principais, espaços e enredos, o que contribui para situar o leitor no contexto original de cada conto, e há ainda um glossário que esclarece o sentido das palavras próprias do universo cultural de cada conto.

Ilustrações de Fê

Para ele escrever e ilustrar livros para as crianças é uma paixão. E já ilustrou vários. Em suas próprias palavras: “Sem fantasia não há criação, não há literatura para os pequeninos”. Em 2006 recebeu o prêmio Açorianos de Ilustração de Literatura Infantil. É ilustrador da coluna de José Simão da *Folha de S.Paulo*.



Formato: 205 x 275
 Acabamento: capa dura
 Páginas: 96
 ISBN: 978-85-64676-04-6
 Gênero: narrativas da tradição popular
 Segmento: Ensino Fundamental (Anos Iniciais)
 93.800 livros vendidos



Projeto Minha Biblioteca
 SME SP 2019
 PNLD 2018 Literatura.

Dialogando com a BNCC

Temas

Diversidade cultural, encontros com a diferença, autoconhecimento, sentimentos e emoções, relacionamentos familiares e sociais.

Competências

- Repertório cultural
- Autoconhecimento e autocuidado
- Empatia e cooperação
- Trabalho e projeto de vida

Habilidades

- (EF35EF04) Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e demais práticas corporais tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.
- (EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.

Atividades pós-leitura

- Após a leitura de *Flor da Lua*, propor uma atividade na área de Arte, produzindo um cartão-dobradura com a técnica *origami* (dobradura em papel) e *kirigami* (cortes no papel). Esta proposta interage com a área de Matemática.
- Recriação do conto *Elal*, o criador dos *Tehuelche*, para o gênero lírico, propondo a produção de um *rap*. Observar o desenvolvimento da rima e do ritmo.

Dialogando com outras mídias

Cléo Busatto
 narra *Kintu* e
Nambi.

Cléo Busatto
 narra
Os sete corvos.



Mitologia dos 4 elementos (2014)

O livro repõe a discussão do acervo de narrativas disponíveis sobre a origem do mundo, apresentando narrativas poéticas originárias do imaginário popular. São doze histórias inspiradas pelo fogo, terra, água e ar, oriundas dos seguintes povos: maoris (Nova Zelândia); caiapós e tupis (Brasil); catios (Colômbia); polinésios (Havaí); hindus; aborígenes australianos; bosquímanos (Kalahari); tehuelches (Patagônia); ameríndios americanos e canadenses.

Ilustrações de Igor Santos

Como ilustrador, Igor desenvolve seus trabalhos, em diversos estilos e técnicas, para textos publicitários e didáticos. Atualmente trabalha como *designer* gráfico em uma agência de comunicação.



Formato: 150 x 150
Acabamento: brochura
Páginas: 87
ISBN: 978-85-64676-02-2
Gênero: contos da tradição popular
Segmento: Ensino Fundamental (Anos Iniciais)

Dialogando com a BNCC

Temas

Diversidade, identidade, cultura, tradição.

Competências

- Conhecimento
- Repertório cultural
- Empatia e cooperação

Habilidades

- (EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.
- (EF05HI03) Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos.

Atividades pós-leitura

- Contextualizar o livro, buscando outras informações (sobre localização, língua, política, religião, arte, comida típica) sobre os povos citados na narrativa e elaborando painéis artísticos com elas.
- Entender e exercitar a transposição de gênero, ao selecionar um mito e transformá-lo num texto dramático. Montar a peça teatral.

Dialogando com outras mídias

Cléo
Busatto
narra
Koobor.

Cléo
Busatto
narra
Nhokpôkti.

Ilya e o Fogo – curta-metragem. Ilya é um jovem guerreiro, filho da Terra, que não gosta de carne crua e desafia sua mãe roubando-lhe o fogo.



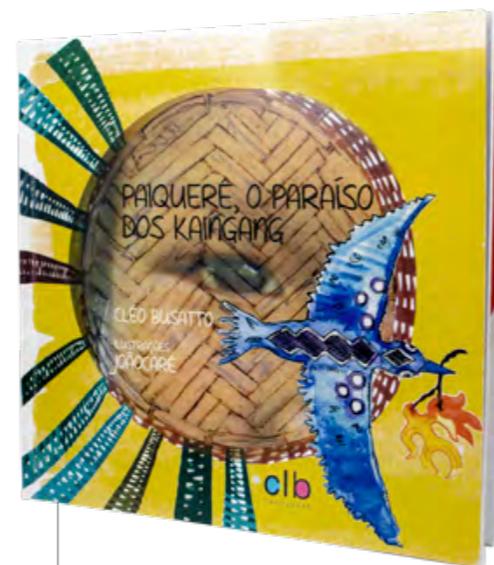


Paiquerê, o paraíso dos Kaingang (2014)

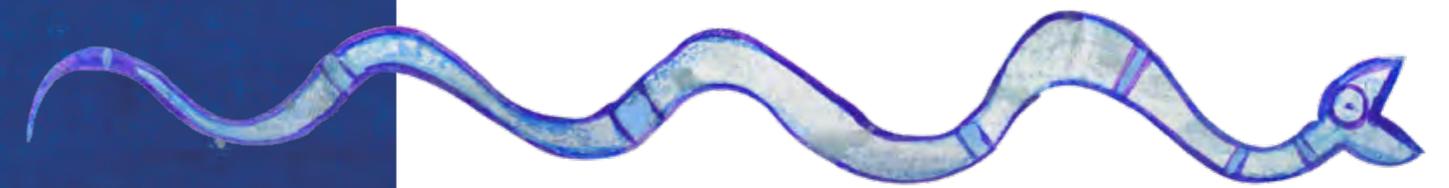
Paiquerê é uma narrativa primordial dos Kaingang, povo originário do Brasil, espalhado pelos estados de São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. São três histórias da mitologia desse povo, que falam sobre suas crenças, tradições, cultura e como seus nativos se estruturaram em sociedade. A primeira é sobre a terra prometida, o paraíso; a segunda, sobre a conquista do fogo; e a última, sobre o grande dilúvio e a origem dos Kaingang.

Ilustrações de JoãoCaré

Ilustrador, músico, professor de ioga e ex-grafiteiro. Nasceu em Porto Alegre/RS, mas mora em Berlim, Alemanha. O primeiro livro infantil que ilustrou recebeu o Prêmio Açorianos de Literatura, em 2008. A partir desse ano, João passou a dividir seu tempo entre a Europa, onde estão os filhos, e o Brasil, sua terra natal.



Formato: 210 X 210
Acabamento: brochura
Páginas: 54
ISBN: 978-85-64676-04-6
Gênero: narrativas tradicionais
Segmento: Ensino Fundamental



Dialogando com a BNCC

Temas

Identidade, cultura, tradição, diversidade, natureza.

Competências

- Repertório cultural
- Empatia e cooperação
- Responsabilidade e cidadania

Habilidades

- (EF69LP44) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.
- (EF06HI08) Identificar os espaços territoriais ocupados e os aportes culturais, científicos, sociais e econômicos dos astecas, maias e incas e dos povos indígenas de diversas regiões brasileiras.

Atividades pós-leitura

- Criar com os alunos um mapa da distribuição da população indígena no Brasil. Cada grupo deverá pesquisar uma narrativa oral tradicional do povo pesquisado.
- Narrativa de uma das lendas, em *podcast*, feita pelos alunos com recursos sonoros representando os sons da natureza e a utilização de outros efeitos especiais.

Dialogando com outras mídias

Cléo Busatto narra
Paiquerê.

Documentário
Vida Kaingang.



Obras PEDA GÓGICAS



O fio da história: por uma educação pela paz (2011)

O livro é composto de contos da tradição popular que servem de elemento sensibilizador para quatro projetos a serem desenvolvidos em sala de aula. Eles são o resultado das práticas da autora com crianças e adultos. Atividades, como a construção de um livro dobradura e o teatro de bonecos com sucata, atendem às produções de pós-leitura sugeridas pela BNCC.

Ilustrações de Paulinho Maia

Cenógrafo e figurinista com várias premiações na área, sua ilustração é a extensão dessas funções. Desde os anos 2000 pesquisa a linguagem multimídia e foi o responsável pela criação das animações dos CD-ROMs editados pela CLB Produções.



Formato: 150 x 210
Acabamento: brochura
Páginas: 144
ISBN: 978-85-64676-00-8
Temas: educação pela paz, diversidade.
Gênero: práticas pedagógicas
Segmento: professores



AGENDA 2030 ODS



Em setembro de 2015, chefes de Estado, de Governo e altos representantes da Organização das Nações Unidas reuniram-se em Nova York e adotaram a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, que inclui os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

A nova agenda de desenvolvimento propõe uma ação mundial coordenada entre os governos, as empresas, a academia e a sociedade civil para alcançar os 17 ODS e suas 169 metas, de forma a erradicar a pobreza e promover vida digna para todos, dentro dos limites do planeta. No Brasil, foram criadas oito novas metas, totalizando assim 175 metas nacionais, sendo 99 classificadas como finalísticas e 76 como de implementação.

ilustração: Mateus Rios

Objetivo 1



Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.



Objetivo 3



Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.



Objetivo 4



Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.



Objetivo 5



Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.



Objetivo 10



Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.



ilustração: Mateus Rios

Objetivo 11



Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.



Objetivo 13



Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos.



Objetivo 16



Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.





ilustrações: Mateus Rios

O mediador, a leitura literária e a formação do leitor

Que ler é condição básica para o exercício da cidadania ninguém questiona. Mas reconhecer a subjetividade e a fantasia como condições essenciais para a formação do ser humano ainda não faz parte do entendimento da maioria das pessoas. Nem compreender que a literatura se apresenta através de uma linguagem simbólica e intangível, por meio da qual se revelam as diferentes dimensões do sujeito. E tampouco é usual entender que ela expressa os diferentes olhares e modos de ser de pessoas de agora e de outros tempos e favorece o reencantamento pela vida. Portanto, cabe a nós, leitores e mediadores de leitura, dimensionar e revelar os efeitos e afetos da literatura.

Essa ação, que se inicia na sensibilização para a escolha do livro literário, dificilmente ocorre sem o papel de um mediador, seja em casa, na escola, na biblioteca, seja em outros espaços leitores. Promover a leitura literária é tarefa para um profissional já sensibilizado por ela. É ele quem vai indicar caminhos, compartilhar o prazer de ler, vibrar com as descobertas do leitor e validar a importância da literatura. O mediador estuda e contextualiza a obra antes de apresentá-la, propõe discussões e explora sua complexidade. Ao mediar a leitura, também dá voz ao aluno para que ele seja ativo nesse processo. O mediador instiga, busca a participação do leitor com perguntas que possam abrir um campo de possibilidades e reflexões. Uma boa mediação envolve, encanta, tem ritmo, tem intenção e imagens.



Formar leitores não é uma tarefa fácil. Exige do sujeito-leitor um trabalho contínuo e dedicado a fim de desvendar os meandros do texto, nessa vertiginosa escalada em busca dos significados, do mais simples ao mais complexo escrito ficcional. Para essa tarefa, pede-se a intervenção de um sujeito-promotor-construtor-de-vivências com a literatura, capaz de colaborar para a formação de outro, o sujeito-leitor-crítico-e-atuante.

É tempo de olhar para a leitura literária e reconhecer que a dimensão do sensível, ativada por esse gênero, é fundamental para o ato do conhecimento; que, através das histórias, descobrimos que sofrimento e alegria, mágoa e amor, sacrifício e coragem não são prerrogativas de poucos, de uma época ou cultura.

É tempo de entender que esses sentimentos vêm nos lembrar de como é eterna e universal a busca pela paz e pela liberdade, por uma vida de amor, confiança e coragem, livre dos conflitos e das dores. Essa sensação de pertencimento sugerida pela literatura faz toda a diferença, pois facilita a experiência com o sagrado, que se revela a partir do aguçamento ou expansão repentina da percepção e pode ser sentida com a mudança do nível de consciência.

É tempo de pensar as histórias como metáforas que nos mostram como viver plenamente e considerar o mediador como agente para o reencantamento, farol que lança luz no caminho do futuro leitor.





PALESTRAS

As palestras proferidas pela escritora Cléo Busatto são dinâmicas, inclusivas e reflexivas. À teoria se mesclam as histórias, o canto, o conto, as práticas e suas aplicações. A união de todos esses elementos sensibiliza o participante, que é envolvido numa atmosfera de aprendizagens e encantamentos através do exercício com a linguagem. Nas palestras estão identificadas as macrocompetências da educação socioemocional.

Leitura literária e a formação do mediador

A palestra se desenvolve a partir dos vetores: leitor; leitura; literatura; leitura de mim, leitura do outro. Sugere a literatura como um caminho possível, para o aprendizado das coisas práticas e das subjetividades. Promove diferentes leituras da literatura, por meio da interação das linguagens. Cléo Busatto apresenta o livro literário por meio de intervenções poéticas e sugere a participação do ouvinte, que se torna protagonista desta ação ao interagir com o mediador. São contempladas as três etapas indicadas pela BNCC: pré-leitura, leitura e pós-leitura.



Empatia e valorização de indivíduos: uma conversa com a narrativa Kaingang

A palestra foca a mediação do livro *Paiquerê, o paraíso dos Kaingang*, que apresenta narrativas tradicionais desse povo. Com a promulgação da lei que instituiu o ensino da cultura indígena no currículo escolar, essa obra vem se somar às (poucas) já existentes e ampliar o diálogo sobre diversidade cultural e direitos humanos. Oferece subsídios para o leitor se posicionar criticamente num mundo em que a xenofobia, o racismo e o preconceito ainda são muito presentes.

A escritora desenvolve a palestra em três etapas, seguindo as indicações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC): pré-leitura, leitura e pós-leitura.



ilustração: Mateus Rios

Diversidade de saberes e vivências culturais se aprende na escola

Nessa palestra, a autora faz a mediação de dois livros – *Histórias que eu gosto de contar* e *Mitologia dos 4 elementos* – que apresentam narrativas africanas e dimensionam a universalidade das interpretações sobre o nascer da humanidade e da vida na Terra, assim como assuntos significativos, marcantes e relevantes para essas comunidades: caça, natureza, tempos de semear e de colher, nascimento e morte, amor, relação com os deuses e realização de desejos. As três etapas sugeridas pela BNCC são contempladas: pré-leitura, leitura e pós-leitura.



Habilidade socioemocional: exercitando com a literatura

A partir das obras *Os Minúsculos* e *Quatro histórias de amor para pequenos leitores*, é lançado um olhar para a literatura na perspectiva do diálogo e da participação ativa do leitor na construção dos sentidos. A palestra apresenta obras que sensibilizam o ouvinte e geram uma reflexão necessária, considerando que estamos vivenciando um momento histórico em que precisamos enfrentar a pandemia que assolou o mundo bem como outras violências. É preciso desenvolver a resiliência emocional, a criatividade, a amabilidade, o pensamento crítico e a abertura para o novo, se quisermos manter a saúde mental.



Contando histórias na escola com as *Histórias que eu gosto de contar* e outras narrativas de Cléo Busatto

O objetivo dessa palestra é apresentar a técnica de contar histórias, desenvolvida pela autora e descrita em três livros de sua autoria: *Contar e encantar: pequenos segredos da narrativa*; *A arte de contar histórias no século XXI*; e *Como vender bem: a arte de se comunicar contando histórias*. Os tópicos abordados são: a história enquanto sujeito; a memória como espaço mítico; a linguagem simbólica como caminho; e a abordagem transdisciplinar como pedagogia.





Cléo Busatto dá a dica

Canal da Cléo

Estude a história!	Intenção correta = imagem precisa	Entonação ou intenção?	E depois de contar...	Estou no ritmo?
Visualização	Qualidade literária	Uma boa história torna o mundo...	Ler ou contar?	Sentido de pertencimento
O contador de histórias se...	Contar com o coração	Efeitos e afetos das histórias	Benefícios da leitura	Histórias com alma
A literatura acolhe	Que história contar?	Fantasia alimenta	Se liga no livro	



Cléo Busatto na contação de histórias

O nascimento do Menino	Befana	São Nicolau e o Papai Noel	A estrela de Natal	Papa-figo
Mapinguari	Tutu Marambaia	Pé de garrafa	Mão de cabelo	Lobisomem
Boitatá	Caipora	Bruxa	Cabra Cabriola	Comadre Florzinha
Iara	Elal, o criador dos Tehuelche	Os sete corvos	Paulino, o destemido	Uirapuru

Cléo Busatto na contação de histórias

Quatro histórias de amor para pequenos leitores	A menina, o gato e a lua	Animação Quatro historias...	A conquista do fogo	Pedro e o Cruzeiro do Sul
Kintu e Nambi	As oito fadas	A vida escondida no ovo	Flor da Lua	Unicórnio
Glooskap, o criador, e a fúria do senhor dos ventos	O segredo do iguana	A criação de Kooch	Nhokpôti, a moça que veio do céu	Uirapuru
Maii Tikitiki e a mãe do fogo	Koobor, o criador da seca	O filho do vento	Pele	Antílope Corredor e Pequena Colina
A conquista do fogo	Octopés	Curacanga	Dragão	Paiquerê
Naipi e Tarobá	O filho do Sol	Elza, a mulher selvagem		

ilustração: Mateus Rios



Diferenciais na adoção dos livros da CLB Produções:

- acompanhamento personalizado;
- contato com a autora de forma virtual ou presencial: recado aos professores, conversa com os alunos, etc;
- suporte para um trabalho pedagógico através de palestras de formação com a autora;
- acesso a textos produzidos pela autora sobre mediação de leitura, contação de histórias e reflexões sobre leitura e literatura;
- valorização e reconhecimento dos educadores envolvidos em projetos que utilizarem os livros da autora. Ela estará presente, de forma virtual ou presencial, realizando narrações e/ou leituras lúdicas das obras para a sensibilização do projeto.

Tomando como exemplo o projeto sobre Direitos Humanos: a autora abre a aula com uma narrativa do livro *Quatro histórias de amor para pequenos leitores* e faz uma breve mediação ao refletir sobre a questão dos refugiados e como essa situação desrespeita os direitos do cidadão.



“O livro é um objeto que se torna sujeito ao ser lido.”



CLB PRODUÇÕES

atendimento@cleobusatto.com.br
41 3024.7342 | 41 99172-9308